

Fundação
ArcelorMittal Brasil

Demonstrações Financeiras
referentes ao exercício findo em
31 de dezembro de 2013 e
Relatório dos Auditores Independentes

Deloitte Brasil Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Ilmos. Senhores Conselheiros da
Fundação ArcelorMittal Brasil
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação ArcelorMittal Brasil (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

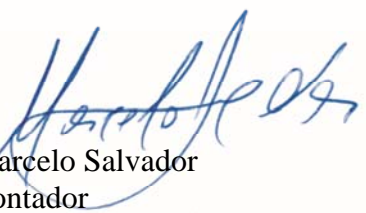
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação ArcelorMittal Brasil em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa nas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 16 de junho de 2014

DELOITTE BRASIL
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 007627/F



Marcelo Salvador
Contador
CRC-1MG 089.422/O-0

BALANÇO PATRIMONIAL	4
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	8
1. CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTOS SOCIETÁRIOS.....	9
2. BASE DE PREPARAÇÃO.....	9
3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	9
4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS.....	11
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	12
6. IMOBILIZADO	12
7. FORNECEDORES	13
8. PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	13
9. PROJETOS SOCIAIS	13
10. PATRIMÔNIO SOCIAL	14
11. RECEITAS DE DOAÇÕES.....	14
12. DESPESAS COM PROGRAMAS/PROJETOS	15
13. DESPESAS POR NATUREZA	18
14. RESULTADO FINANCEIRO	18
15. COBERTURA DE SEGUROS	18
16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	19
17. REMUNERAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHEIROS	19
18. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	19

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Em Reais

Ativo	2013	2012
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	4.830.656	4.785.272
Adiantamentos a fornecedores	-	1.788
Total do ativo circulante	4.830.656	4.787.060
Não Circulante		
Imobilizado (nota 6)	1.102.285	1.176.936
Total do ativo não circulante	1.102.285	1.176.936
Total do Ativo	5.932.941	5.963.996

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Em Reais

Passivo e Patrimônio Social	2013	2012
Circulante		
Fornecedores (nota 7)	82.813	134.171
Provisões e contribuições sociais (nota 8)	177.451	150.386
Impostos a recolher	30.799	33.000
Projetos sociais (nota 9)	83.135	119.028
Outros passivos	33.979	38.795
Total do passivo circulante	408.177	475.380
Patrimônio Social		
Patrimônio social (nota 10)	4.158.627	4.003.669
Ajuste de avaliação patrimonial	926.139	970.203
Superávit acumulado	439.998	514.744
Total do patrimônio social	5.524.764	5.488.616
Total do Passivo e Patrimônio Social	5.932.941	5.963.996

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Em Reais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receita operacional		
De doações (nota 11)	3.542.552	3.143.035
Outras receitas	63.995	62.493
	<u>3.606.547</u>	<u>3.205.528</u>
Custos e despesas operacionais (nota 12)		
Programa Ensino de Qualidade e complementares	(621.582)	(806.745)
Programa da Cultura	(547.826)	(631.223)
Programa Mobilização	(182.342)	(277.779)
Programa Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente	(173.420)	(204.531)
Programa Acordes	(120.013)	-
Programa Educar na Diversidade	(111.412)	(180.060)
Programa Cidadãos do Amanhã	(85.344)	(87.613)
Projeto Esporte Cidadão	(59.413)	(35.758)
Programa Centro Referência Governança Social	(52.377)	-
Programa Cidades da Solda	(41.667)	(42.536)
Programa Pró-Voluntário	(31.067)	(23.128)
Programa Memória Empresarial	(28.377)	(30.537)
Projeto Hospital São Francisco do Sul	(20.000)	(250.421)
	<u>(2.074.840)</u>	<u>(2.570.331)</u>
Despesas gerais e administrativas		
Salários e encargos sociais	(553.665)	(513.688)
Serviços de terceiros	(979.140)	(315.979)
Manutenção e conservação	(4.205)	(12.480)
Depreciação	(76.466)	(76.724)
Viagens e estadas	(43.758)	(21.697)
Cursos, seminários e treinamentos	(46.876)	(8.247)
Comunicações	(799)	(3.752)
Outras despesas	(207.010)	(221.110)
	<u>(1.911.919)</u>	<u>(1.173.677)</u>
Resultado financeiro (nota 14)	416.360	424.851
Superávit (déficit) do exercício	<u>36.148</u>	<u>(113.629)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Em Reais

	Patrimônio social	Reservas de superávit	Ajuste de avaliação patrimonial	Superávit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2011	3.909.669	-	1.014.267	678.309	5.602.245
Apropriação do superávit acumulado	94.000	-	-	(94.000)	-
Constituição de reservas	-	584.309	-	(584.309)	-
Realização do custo atribuído	-	-	(44.064)	44.064	-
Déficit do exercício	-	-	-	(113.629)	(113.629)
Projetos realizados com reservas	-	(584.309)	-	584.309	-
Em 31 de dezembro de 2012	4.003.669	-	970.203	514.744	5.488.616
Apropriação do superávit acumulado	154.958	-	-	(154.958)	-
Constituição de reservas	-	359.786	-	(359.786)	-
Realização do custo atribuído	-	-	(44.064)	44.064	-
Superávit do exercício	-	-	-	36.148	36.148
Proposta para constituição de reservas	-	80.212	-	(80.212)	-
Em 31 de dezembro de 2013	4.158.627	439.998	926.139	-	5.524.764

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Em Reais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Superávit (déficit) líquido do exercício	36.148	(113.629)
Despesas que não afetam o caixa		
Depreciação	76.467	76.724
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Adiantamentos a empregados	1.788	(1.788)
Créditos diversos	-	12.800
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(51.359)	(6.514)
Provisões e contribuições sociais	27.065	(39.011)
Impostos a recolher	(2.201)	(2.813)
Adiantamento para custeio de projetos sociais	-	(24.734)
Projetos sociais	(35.893)	(322.859)
Outros passivos	(4.815)	38.795
Fluxo de Caixa das atividades operacionais	47.199	(383.029)
Aquisição de imobilizado	(1.815)	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.815)	-
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	45.384	(383.029)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.785.272	5.168.301
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4.830.656	4.785.272

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado.

1. CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTOS SOCIETÁRIOS

A Fundação ArcelorMittal Brasil (“Fundação”) foi constituída em 23 de novembro de 1988 e tem por objetivo o exercício e estímulo às seguintes atividades: culturais, educacionais, ação comunitária, saúde, assistência social, preservação do meio ambiente e de lazer, contando com o apoio da ArcelorMittal Brasil S.A e de suas empresas controladas, podendo realizá-las em cooperação ou colaboração com outras associações da mesma finalidade.

A Fundação ArcelorMittal Brasil é uma entidade sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, atendendo aos requisitos estabelecidos pela Lei nº 9790, de 23 de março de 1999 e que consta do processo MJ nº 08071.022971/2007-63, conforme Despacho do Secretário de Justiça, de 23 de novembro de 2007, publicado no Diário Oficial de 27 de novembro de 2007. A Fundação desenvolve programas de educação, cultura, assistência social e esportes. As entidades de educação e assistência social estão imunes de pagamentos de impostos ou contribuições por força do Artigo 150, inciso VI, alínea C da Constituição Federal e Legislações específicas no que se refere ao seu patrimônio, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, atendendo aos requisitos legais que asseguram este benefício.

A Fundação está isenta do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS sobre as receitas derivadas de suas atividades, bem como o superávit apurado em cada exercício é imune do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social, mas está condicionada ao cumprimento das exigências legais, inclusive quanto à apresentação anual de declaração de rendimentos.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações técnicas emitidas pelo “CPC” - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovados pelo “CFC” - Conselho Federal de Contabilidade.

A adoção das práticas contábeis novas e revisadas não teve qualquer efeito sobre os valores reportados para os exercícios corrente e anterior.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Fundação ArcelorMittal Brasil é como segue:

a. Instrumentos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, assim como fornecedores e outros passivos.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado.

Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Fundação ArcelorMittal Brasil tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A classificação dos ativos financeiros não derivativos é apresentada na categoria de empréstimos e recebíveis.

A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

(i) *Empréstimos e Recebíveis*

Recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo.

Os recebíveis compreendem contas a receber de clientes e outros créditos. São mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

(ii) *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa são saldos de caixa e investimentos financeiros com prazo de vencimento original de três meses ou menos a partir da data de sua contratação, estando sujeitos a risco insignificante de alteração de valor.

b. *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros*

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

c. *Imobilizado*

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente. A depreciação do imobilizado é registrada, principalmente, como despesa.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado.

Os gastos com a reposição de componentes de itens do imobilizado que são registrados separadamente, inclusive decorrentes de grandes reformas, são contabilizados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como custo ou despesa.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

d. Passivos financeiros não derivativos

O passivos financeiros não derivativos são classificados na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os passivos financeiros não derivativos compreendem: fornecedores e outros passivos.

e. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes, legal ou presumida, resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.

f. Apuração do Superávit

O superávit das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas pelo menos anualmente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem o valor recuperável do ativo imobilizado e instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota 06 - Imobilizado

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa e depósitos à vista	<u>22.476</u>	<u>56.742</u>
Aplicações financeiras		
Bradesco	918.041	849.290
Santander	<u>3.890.139</u>	<u>3.879.240</u>
	<u>4.808.181</u>	<u>4.728.530</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>4.830.656</u>	<u>4.785.272</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são pós-fixadas e correspondem a operações realizadas com instituições que atuam no mercado financeiro nacional, contratadas em condições e taxas de mercado, tendo como característica alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com perda insignificante de valor em caso de resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações é de 100,2% a 101,5% do CDI.

6. IMOBILIZADO

	<u>Imóveis</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Máquinas e aparelhos</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Custo					
Saldo em 31/12/2012	<u>1.994.697</u>	<u>14.167</u>	<u>8.699</u>	<u>8.929</u>	<u>2.026.492</u>
. Adições	-	-	1.815	-	1.815
Total do custo em 31/12/2013	<u>1.994.697</u>	<u>14.167</u>	<u>10.514</u>	<u>8.929</u>	<u>2.028.307</u>
Depreciação					
Saldo da depreciação em 31/12/2012	<u>(822.190)</u>	<u>(12.987)</u>	<u>(7.443)</u>	<u>(6.936)</u>	<u>(849.556)</u>
. Adições	(74.588)	(404)	(791)	(683)	(76.467)
Total da depreciação em 31/12/2013	<u>(896.779)</u>	<u>(13.391)</u>	<u>(8.233)</u>	<u>(7.619)</u>	<u>(926.022)</u>
Valor líquido em 31/12/2012	<u>1.172.507</u>	<u>1.180</u>	<u>1.256</u>	<u>1.993</u>	<u>1.176.936</u>
Valor líquido em 31/12/2013	<u>1.097.918</u>	<u>776</u>	<u>2.281</u>	<u>1.310</u>	<u>1.102.285</u>
Vida útil média em 31/12/2012	25 anos	10 anos	5 anos	5 anos	
Vida útil média em 31/12/2013	25 anos	10 anos	5 anos	5 anos	

a. Equalização das vidas úteis e custo atribuído

A Administração entende que as vidas úteis utilizadas no exercício de 2013 representam adequadamente as vidas úteis econômicas de seus bens e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado.

A Fundação revisou as vidas úteis das instalações, máquinas e equipamentos, retroativamente a aquisição dos bens, conforme orientação do ICPC 10 e contabilizou a diferença em 1º de janeiro de 2009 como custo atribuído.

7. FORNECEDORES

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
ArcelorMittal Brasil S.A.	43.575	-
Voltz Design Ltda.	12.323	-
Artes Gráficas Formato Ltda.	12.250	-
Signprint Comunicação Visual Ltda.	4.474	-
Homenageart Ind. Com de Aço Inox Ltda.	3.600	-
KPMG Auditores Independentes	2.413	-
ArcelorMittal ABEB (i)	3.375	126.000
Prestar Prestação de Serviços Ltda.	-	2.605
Centro Médico Hortênsia	-	2.955
Brayon Pereira Gonçalves Silva	-	2.488
Outros	803	123
	<u>82.813</u>	<u>134.171</u>

(i) Reembolso à ABEB (Associação Beneficente dos Empregados da ArcelorMittal Brasil) referente benfeitorias realizadas no imóvel de propriedade da Fundação, em 2012.

8. PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	27.445	31.557
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	7.433	6.671
Provisão de Férias	125.416	98.387
IRRF sobre salários e férias	16.009	13.266
Outros	1.149	506
	<u>177.451</u>	<u>150.386</u>

9. PROJETOS SOCIAIS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Hospital São Francisco do Sul	31.539	51.539
Fundos Direitos da Criança e do Adolescente (i)	48.637	60.156
Outros	2.959	7.332
	<u>83.135</u>	<u>119.027</u>

(i) Saldo referente a última parcela do valor financiado pela ArcelorMittal Brasil S.A. ao Programa “Cidadãos do Amanhã”, cujo repasse ao Fundo será feito até fevereiro de 2014.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado.

10. PATRIMÔNIO SOCIAL

a. Patrimônio Social

A dotação especial dos bens livres e desembaraçados constituiu o Patrimônio inicial da Fundação.
Em 31 de dezembro de 2013 a Fundação efetuou aumento do patrimônio social no valor de R\$ 154.958.

11. RECEITAS DE DOAÇÕES

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
ArcelorMittal Brasil S.A. Longos	1.810.500	1.297.200
ArcelorMittal Brasil S.A. Planos	120.000	413.405
ArcelorMittal BioFlorestas Ltda.	600.000	500.000
ArcelorMittal Sistemas S.A.	42.000	30.000
BBA - Belgo Bekaert Arames Ltda.	516.200	464.000
BMB - Belgo Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda	63.800	118.430
ArcelorMittal Mineração Serra Azul S.A.	340.000	260.000
Manchester Tubos e Trefilados S.A.	40.052	60.000
Consórcio Guilman Amorim	10.000	-
Total recebido para Custeio de Programas	<u>3.542.552</u>	<u>3.143.035</u>

As operações com partes relacionadas são referentes às doações para custeio dos programas/projetos promovidos pela Fundação.

A receita de doação está condicionada aos programas ou projetos desenvolvidos nas comunidades das unidades envolvidas.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2013

Em Reais, exceto quando indicado.

12. DESPESAS COM PROGRAMAS/PROJETOS

<u>Natureza dos Custos</u>	Ensino de Qualidade	Programa AM Cultural	Programa Mobilização	Prêmio AMB Meio Ambiente	Projeto Acordes	Programa Educar na Diversidade	Cidadãos do Amanhã	Esporte Cidadão	Governança Social	Programa Cidades da Solda	Pró- Voluntário	Memória Empresarial	Hospital São Francisco do Sul	Total 2013	Total 2012
Nota explicativa 12	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m		
Viagens e estadias	38.447	15.471	3.355	748	-	18.148	1.074	1.540	-	251	475	-	-	79.511	127.332
Serviços de terceiros	344.526	169.297	140.406	85.873	1.277	61.234	24.348	13.674	50.000	11.860	8.533	26.000	-	937.028	1.267.724
Alimentação	2.706	2.350	501	398	-	2.522	405	330	-	48	447	-	-	9.707	15.956
Materiais	76.854	-	-	5.772	26.776	-	15	35.772	-	-	4.954	-	-	150.143	95.508
Salários e encargos sociais	159.049	360.707	38.080	53.857	91.959	29.508	59.502	8.097	2.377	29.508	16.658	2.377	-	851.678	804.092
Brindes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prêmios / Doações	-	-	-	26.772	-	-	-	-	-	-	-	-	20.000	46.772	259.719
Total 2013	621.582	547.826	182.342	173.420	120.013	111.412	85.344	59.413	52.377	41.667	31.067	28.377	20.000	2.074.840	-
Total 2012	806.745	631.223	277.779	204.531	-	180.060	87.613	35.758	-	42.536	23.128	30.537	250.421	-	2.570.331

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado.

a. Programa “Ensino de Qualidade” e demais programas Ver e Viver; Sempre Sorrindo; Ouvir Bem; Afetivo Sexual; Empreendedorismo Juvenil; Cidadania Digital.

A Fundação ArcelorMittal Brasil iniciou em 1999 a implementação do “Programa Ensino de Qualidade”, destinado a promover a melhoria da qualidade do ensino público, visando a permanência e o sucesso do aluno na escola. Suplementando o “Ensino de Qualidade”, são desenvolvidos os seguintes programas:

(i) “Ver e Viver” e “Ouvir bem para aprender melhor” - Auxílio aos alunos com problemas visuais e auditivos (diagnóstico, consultas e o fornecimento de óculos e aparelhos auditivos); (ii) “Programa de Educação Afetivo Sexual - um novo olhar” - Relacionado a educação de adolescentes para as questões da sexualidade e da saúde reprodutiva; (iii) “Sempre Sorrindo” - Educação/Prevenção e tratamento odontológico; (iv) “Empreendedorismo Juvenil” - Desenvolver o espírito empreendedor dos jovens; e (v) “Cidadania Digital” - Inclusão social e conscientização da cidadania por meio da informática.

b. Programa ArcelorMittal Cultural

Os programas sob a gestão da Gerência de Arte e Cultura contemplam ações desenvolvidas nas áreas de arte, cultura e esporte junto às comunidades de entorno das unidades de negócio da ArcelorMittal Brasil S.A. - segmento Aços Longos. Estão fundamentados na Política do Investimento Cultural criada pelo Comitê de Cultura da ArcelorMittal Brasil que repercute os valores corporativos conjugados com as recomendações expressas na Declaração da Diversidade Cultural da UNESCO. As diretrizes da Política são a ampliação do acesso das comunidades a bens e serviços culturais; a promoção da formação profissional de artistas e de gestores culturais; e a formação de públicos e plateias por meio da oferta de bens culturais qualificados e identificados com as comunidades.

c. Programa “Mobilização”

Criado em 2011, o programa contribui para melhorar a aprendizagem dos alunos das escolas públicas municipais das áreas de atuação das Unidades Industriais da ArcelorMittal Brasil, por meio de maior envolvimento das famílias na educação escolar dos alunos.

d. Prêmio “ArcelorMittal de Meio Ambiente”

Destinado aos alunos do ensino fundamental das redes públicas e particulares dos municípios de atuação da ArcelorMittal Brasil - segmento Aços Longos e também aos filhos e dependentes dos empregados do referido grupo, tendo como finalidade a educação ambiental, por meio da participação e envolvimento dos estudantes em concurso de redação e desenho.

e. Programa “Acordes”

O Acordes é o primeiro projeto próprio da Fundação ArcelorMittal Brasil na área de cultura. A iniciativa contempla o ensino de música erudita nas escolas, contribuindo para o desenvolvimento cultural dos participantes e para a melhoria do desempenho escolar, por meio de ganhos de percepção, atenção e concentração.

As atividades incluem aulas semanais de flauta e violino. Trabalho em equipe, companheirismo e a convivência em grupo também são resultados do projeto, que tem como objetivo a formação de uma Orquestra de Câmara Jovem em cada município onde está presente.

f. Programa “Educar na Diversidade”

O Programa compreende a necessidade de transformação das práticas pedagógicas utilizadas pelos educadores para se alcançar uma escola inclusiva e aberta a todos. A inclusão implica em um novo paradigma, o que afeta toda a sociedade, os sistemas de ensino e o fazer pedagógico. O projeto capacita educadores da rede pública por meio de um curso de 120 horas/aula, dividido em três módulos mensais.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado.

O programa é desenvolvido nos municípios de Contagem e João Monlevade (MG) e Piracicaba (SP).

g. Programa “Cidadãos do Amanhã”

O Programa teve o seu início em 1999, tendo como objetivo principal, a conscientização e mobilização dos empregados da ArcelorMittal Brasil para participarem do programa de destinação de parcela do imposto de renda para os Fundos Municipais dos Direitos da Criança e Adolescente.

Desde 2012, os participantes têm também, a possibilidade de destinar recursos a projetos aprovados pela Lei do Esporte.

h. Projeto “Esporte Cidadão”

É um projeto de inclusão social por meio do esporte, desenvolvido pela Fundação ArcelorMittal Brasil em parceria com a ArcelorMittal Brasil e o Minas Tênis Clube.

É desenvolvido em um formato de escola de esportes, que oferece duas modalidades (vôlei e futsal) para crianças residentes nas áreas de entorno das plantas industriais. O projeto teve início em setembro de 2011 e já beneficiou cerca de 100 participantes no município de João Monlevade.

i. Programa “Governança Social”

Parceria firmada com a Fundação Dom Cabral para participação no Centro de Referência em Governança Social Integrada - CRGSI - que se propõe a gerar conhecimento no que se refere à atuação na comunidade das empresas e à qualificação das relações com o poder público e ONG's.

j. Programa “Cidades da Solda”

O programa foi implantado em 2009, na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais, em parceria com o Senai, Prefeitura Municipal, White Martins, Belgo Bekaert Arames - BBA, ArcelorMittal Brasil S.A. - unidade de Juiz de Fora - segmento Aços Longos, ESAB, Votorantim Metais, com apoio da Petrobras e do Prominp. O projeto prevê, por um período de seis meses, a capacitação técnica e humana de adolescentes carentes na função de soldador e maçariqueiro, promovendo a geração de renda para os mesmos.

k. Programa “Pró-Voluntário”

Criado a fim de oferecer aos empregados e seus familiares um modo de exercer atividade social voluntária com o apoio institucional. O Programa é incentivado pela Fundação, mas gerenciado pelos próprios voluntários, que decidem o foco e a forma de atuação.

l. Programa “Memória Empresarial”

Esse programa visa ao resgate contínuo, tratamento e empréstimos de documentos, fotografias, bibliografia especializada, peças museológicas e informações referenciais da ArcelorMittal S.A. segmento Aços Longos.

m. Projeto “Hospital São Francisco do Sul”

O projeto foi implementado em 2010, quando a Fundação ArcelorMittal Brasil S.A. doou diversos equipamentos para o Fundo Municipal de Saúde e para a Rede Feminina de Combate ao Câncer em São Francisco do Sul, Santa Catarina.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado.

Essa iniciativa social tem como escopo equipar de maneira adequada o novo hospital e, desta forma, prestar com qualidade serviços públicos de saúde à população do município e região.

Iniciaram outras fases do projeto, como a urbanização de ruas e calçadas em loteamento no município de Gaspar e, em andamento, a doação de equipamentos para o posto de saúde do bairro Rocio Grande, em São Francisco do Sul.

13. DESPESAS POR NATUREZA

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Serviços de terceiros	1.916.171	1.583.747
Prêmios / Doações	46.772	228.732
Salários e ordenados	825.222	784.466
Encargos sociais	580.120	533.314
Viagens e estadias	116.488	148.990
Materiais	154.083	139.557
Alimentação	67.816	71.758
Depreciação	76.467	76.724
Outras	203.621	176.720
	<u>3.986.759</u>	<u>3.744.008</u>
Custos Operacionais	2.074.840	2.570.331
Despesas Administrativas	1.911.919	1.173.677
	<u>3.986.759</u>	<u>3.744.008</u>

14. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Rendimentos de aplicações financeiras	417.224	426.052
Despesas bancárias	(864)	(1.201)
Total do resultado financeiro	<u>416.360</u>	<u>424.851</u>

15. COBERTURA DE SEGUROS

A Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A cobertura de seguro é garantida por uma cláusula beneficiária na Apólice de Seguro de Riscos Nomeados da ArcelorMittal Brasil S.A. A apólice atual tem vigência até 01 de março de 2015.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Fundação ArcelorMittal Brasil possui instrumentos financeiros, entre eles aplicações financeiras e contas a pagar a fornecedores.

Os instrumentos financeiros da Fundação encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 por valores que se aproximam de seus valores justos nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores dos principais instrumentos financeiros são demonstrados abaixo:

	2013		2012	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros não derivativos				
Caixa e depósitos à vista	22.476	22.476	56.742	56.742
Aplicações financeiras	4.808.181	4.808.181	4.728.530	4.728.530
	4.830.656	4.830.656	4.785.272	4.785.272
Passivos financeiros				
Fornecedores	82.813	82.813	134.171	134.171
	82.813	82.813	134.171	134.171

a. Aplicações financeiras

Essas aplicações financeiras se enquadram na categoria de Empréstimos e Recebíveis, de acordo com a classificação do CPC 40 - Ativos Financeiros, Evidenciação.

b. Operações com Derivativos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 a Fundação não realizou operações com derivativos.

17. REMUNERAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHEIROS

Conforme estatuto da Fundação, capítulo VII, artigo 19, parágrafo 6º, a remuneração para o Diretor Presidente e/ou os demais membros da Diretoria Executiva que atuem efetivamente na gestão executiva está previsto, porém a Fundação não efetuou pagamento por remuneração a nenhum de seus diretores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

18. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Fundação em 05 de maio de 2014.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2013

Em reais, exceto quando indicado.

Conselho de Curadores

Henrique Morais de Almeida
Presidente do Conselho Curador

Adilson Martinelli
Conselheiro

Felicidad Cristobal Rodriguez
Conselheira

Ricardo Garcia da Silva Carvalho
Conselheiro

Maurício Bicalho de Melo
Conselheiro

Diretoria executiva

Ricardo Garcia da Silva Carvalho
Diretor Presidente

Marcos Afonso Maia
Diretor Administrativo Financeiro

Leonardo Gloor
Diretor Superintendente

Conselho Fiscal

Suzana Fagundes Ribeiro de Oliveira
Alexandre Augusto Silva Barcelos
Ricardo Antônio da Rocha

Responsável Técnico

José Henrique de Paiva
Gerente de Contabilidade e Patrimônio - CRC-MG 036748/O-1 - Contador